

Enraizamento de estacas de amoreira-preta (*rubus* spp.) com uso de tiamina

Gilberto Luiz Curti¹; Cristina Aparecida Lorenzon²

¹Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina; *Email: gilberto.curti@unoesc.edu.br

²Universidade do Oeste de Santa Catarina; *Email: lorenzon.cristina@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi a propagação de estacas de amoreira-preta (*Rubus* spp.) com uso de Tiamina, a fim de oferecer uma nova alternativa no enraizamento de estacas. O experimento foi conduzido no viveiro de mudas da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, em Xanxerê, onde se utilizou o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com cinco tratamentos e vinte repetições. Os tratamentos testados foram diferentes concentrações de Tiamina, com doses: 0mg (testemunha); 300mg; 600mg; 900mg; e 1200mg. A fonte de Tiamina utilizada para elaboração das doses foi o formulado Benerva, conhecido na farmacologia humana como fonte de vitamina B1. As repetições foram compostas por unidade de estaca lenhosa, padronizadas com 15 cm de comprimento e aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, oriundas de planta matriz adulta. As estacas foram submetidas a imersão por 20 minutos nas diferentes concentrações de Tiamina, e logo depois foram plantadas em bandejas com substrato. Durante a condução do experimento foram efetuadas cinco avaliações semanais, a partir da segunda semana pós-plantio, a fim de acompanhar a brotação das estacas. Após 70 dias de experimento, não houve formação de raízes nas estacas de amoreira-preta, porém foi possível observar a formação de brotações e calos, com isso não se desconsidera o possível potencial da Tiamina para uso em propagação. Neste sentido, recomenda-se repetir o experimento para possível verificação de fatores que possam ter interferido no enraizamento das estacas.

Palavras-chave: Imersão; Fitorreguladores; Bandejas.

Apoio: Unoesc